

# PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PORTO VELHO



## PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Produto 2

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS  
DE PORTO VELHO/RO**

**PRODUTO 2  
PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL  
(Versão revisada)**

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, no âmbito do Termo de Contrato nº 108/PGM/2019.



**FEVEREIRO – 2020**

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL****FICHA TÉCNICA****Prefeitura Municipal de Porto Velho/RO****Prefeito** - Hildon De Lima Chaves**Secretário Municipal de Integração** – Álvaro Luiz Mendonça de Oliveira**Coordenação do Grupo Técnico de Trabalho** - Yaylley Coelho da Costa Jezini**Comissão de Coordenação**

Álvaro Luiz Mendonça de Oliveira	Secretaria Municipal de Integração (SEMI)	Wellem Antônio Prestes Campos	Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos (SEMUSB)
Alexandro Miranda Pincer	Subsecretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA)	Claudinaldo Leão da Rocha	Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (SEMASF)
Eliane Pasine	Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)	Thiago dos Santos Tezzari	Desenvolvimento Urbano (EMDUR)
Salatiel Lemos Valverde	Procurador Adjunto da Procuradoria Geral do Município (PGM)	Edemir Monteiro Brasil Neto	Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR)

**Grupo Técnico de Trabalho – GTT**

Yaylley Coelho da Costa Jezini	Secretaria Municipal de Integração (SEMI)	Emanuel Fernando Correia Sanches Schott	Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos (SEMUSB)
Rosângela Lima do Nascimento Evangelista	Secretaria Municipal de Integração (SEMI)	Lucas Bezerra Silva	Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos (SEMUSB)
Lucinara Camargo Araujo Souza	Subsecretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA)	Adriane do Nascimento Soares	Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (SEMASF)
Ariana Silva Lima	Subsecretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA)	Diogo Henrique Costa Fonseca	Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR)
Lígia Fernandes Arruda	Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)	Ana Carla Macedo Carneiro	Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR)
Antonéas Vieira Frota Mendes	Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)	Francisco Daniel dos Santos	Secretaria Geral de Governo (SGG)
Francisco Evaldo de Lima	Subsecretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEMAGRIC)	Raísa Tavares Thomaz	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG)
Helen Regina Lemos Ferreira	Procuradoria Geral do Município (PGM)	Rafael Rancôni Bezerra	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG)
Roosevelt Alves Ito	Procuradoria Geral do Município (PGM)	Eudineia Coelho Galvão	Empresa Pública de Desenvolvimento Urbano (EMDUR)

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL****Instituto Brasileiro De Administração Municipal - IBAM****Superintendente Geral** - Paulo Timm**Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente** - Alexandre Santos**Equipe Técnica IBAM**

Karin Segalla	Assistente Social	Coordenadora Geral
Patrícia Finamore	Engenheira Ambiental	Coordenadora Técnica
Luiz Felipe Lomanto	Engenheiro Ambiental	Consultor em Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário
Fernanda Vissirini	Engenheira Ambiental	Consultora em Drenagem Urbana
Cláudia Nakamura	Engenheira Ambiental	Consultora em Resíduos Sólidos
Marcos Paulo Araujo	Advogado	Consultor jurídico
Ana Hafner	Engenheira Civil	Consultora financeira
Maria Beatriz Dallari	Bióloga	Consultora de Mobilização Social
Bernardo Mercante	Cientista Social	Consultor de Comunicação Social
Eduardo Rodrigues	Geógrafo	Consultor em Cartografia e Sistema de Informações Geográficas
Jéssica Ojana	Arquiteta Urbanista	Consultora em Estudos Urbanos
Israel Ribeiro	Arquiteto Urbanista	Representante Local

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS.....</b>	<b>5</b>
<b>2. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>6</b>
2.1. Interlocução entre as equipes do IBAM e da prefeitura.....	7
<b>3. MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>9</b>
3.1. Setores de mobilização social.....	10
<b>4. PESQUISA DE PERCEPÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>12</b>
<b>5. COMUNICAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>14</b>
5.1. Fluxos de comunicação .....	14
5.2. Atores da comunicação social .....	15
5.3. Estratégias de comunicação.....	15
5.4. Mensagens-chaves .....	16
5.5. Pontos de atenção para a comunicação social .....	17
5.6. Perguntas frequentes .....	18
<b>6. EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>20</b>
6.1. Logística para realização dos eventos comunitários .....	21
<b>ANEXOS .....</b>	<b>23</b>

Anexo 1 – Mapa de Atores

Anexo 2 – Questionário impresso para moradores

Anexo 3 – Questionário online para moradores

Anexo 4 – Questionário impresso para representações comunitárias

Anexo 5 – Questionário online para funcionários da administração pública

Anexo 6 – Questionário impresso para lideranças indígenas

Anexo 7 – Agentes de Comunicação Social

Anexo 8 – Modelo da Ficha de pré-diagnóstico dos Distritos

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

### APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Plano de Mobilização e Comunicação Social, Produto 2, previsto no Termo de Contrato nº 108/PGM/2019, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Porto Velho (PMPVH) e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), com vistas à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, aqui denominado PMSB. Juntamente com o Plano de Trabalho (Produto 1), constituem-se nos instrumentos norteadores de todo o processo de elaboração dos demais produtos que integrarão o PMSB.

O Plano de Mobilização e Comunicação Social (PMCS) atende ao que preconiza o marco regulatório do setor, Lei nº 11.445/2007, que estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (LDNSB), a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS – Lei nº 11.445/2010) e seus decretos regulamentadores. Desta forma, quando neste documento é utilizada a sigla PMSB, está atendido também o conteúdo referente ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGIRS), em conformidade com a lei federal.

De acordo com a LDNSB o controle social é dos princípios fundamentais do Plano de Saneamento Básico, definido como:

*“conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (inciso IV do art. 3º).*

Ratificado por seu Decreto nº 7.217/2010, onde:

*“O titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto, elaborar os planos de saneamento básico, observada a cooperação das associações representativas e da ampla participação da população e de associações representativas de vários segmentos da sociedade”.*

Já a PNRS também define o controle social como um de seus princípios: “o direito da sociedade à informação e ao controle social” (art. 6º, inc. X), a ser realizado por “órgãos colegiados municipais destinados ao controle social dos serviços de resíduos sólidos urbanos” (art. 8º, inc. XIV).

Assim, a capilaridade do trabalho com a população em geral permite a construção de convergências entre os contextos sociais e de infraestrutura, criando oportunidades de a sociedade conhecer a realidade do saneamento básico de sua cidade e, com o poder público, discutir os problemas e buscar soluções locais.

### 1. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

O Plano de Mobilização e Comunicação Social tem como princípios aqueles elencados no marco legal, com destaque para:

- universalização gradual do acesso aos serviços de saneamento básico;

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

- integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso a conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;
- articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional de relevante interesse social para as quais o saneamento básico seja fator determinante;
- o direito da sociedade à informação e ao controle social;
- a cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade;
- respeito às diversidades locais e regionais; transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados.

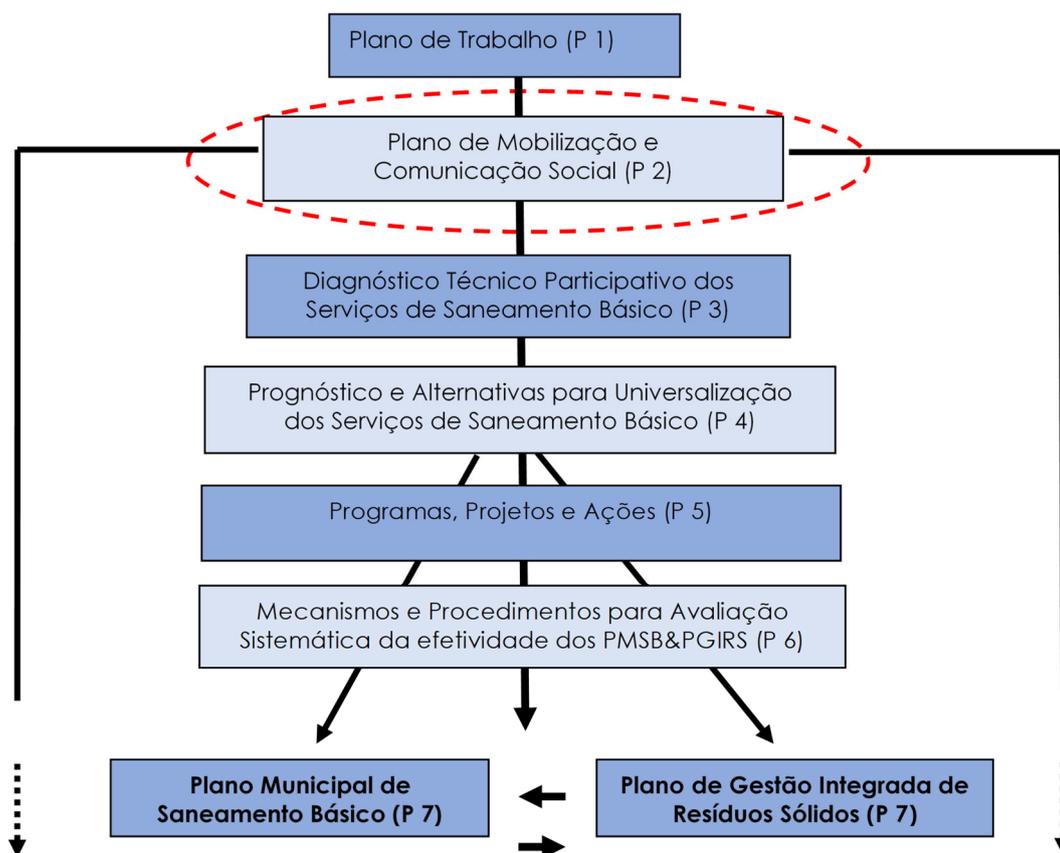
Como objetivo geral, pretende indicar processos, estratégias e mecanismos que garantam a efetiva participação e controle social ao longo da elaboração, implementação e revisão do PMSB, assinalando ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do PMSB e da importância de sua participação. Desta forma, o processo e os canais de participação serão organizados de modo a atender aos seguintes objetivos específicos:

- identificar as percepções sociais sobre os serviços de saneamento básico;
- qualificar conhecimentos e anseios acerca do saneamento básico,
- descrever as características e a realidade prática das especificidades econômicas, sociais e culturais locais;
- agregar a realidade das práticas locais e da condição de saneamento e saúde às informações técnicas obtidas.

## 2. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica se traduz no planejamento participativo por meio da realização de eventos públicos ao longo das etapas de elaboração do PMSB, relacionando e mapeando representantes dos diversos setores locais, e identificando as estratégias mais eficientes de participação e controle social.

A metodologia também parte do entendimento de que o Plano de Mobilização e Comunicação Social não pode ser desenvolvido de forma dissociada dos demais produtos e deve priorizar uma abordagem que, não apenas fomente uma interação entre os produtos, como também busque uma participação continuada da população na implementação do PMSB.

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Figura 1. Interação entre os produtos**

Assim, a metodologia deve valorizar a construção do PMSB de acordo com as percepções da sociedade civil utilizando como instrumentos: a **mobilização social**, realizada diretamente com os moradores de todos os distritos de Porto Velho e também por meio de suas representações comunitárias, especialmente na área rural; a **pesquisa de percepção social**, a ser aplicada pelos integrantes do Grupo Técnico de Trabalho como também divulgada nos canais das redes sociais da Prefeitura e, por fim, a **comunicação social**, que divulgará as ações do PMSB, bem como os eventos programados e a escuta da população sobre sua avaliação acerca dos serviços de saneamento básico.

**2.1. Interlocução entre as equipes do IBAM e da prefeitura**

Com o objetivo de assegurar a participação e compromisso da administração pública, foi criado por meio do Decreto nº 16.531, assinado pelo Prefeito em 07/02/2020, uma Comissão de Coordenação (CC) e um Grupo Técnico de Trabalho (GTT).

Com a formalização destes grupos fomenta-se um diálogo entre público e privado e cria-se um fórum de discussão onde possam ser compartilhadas diferentes perspectivas sobre o estado da arte do saneamento básico no Município, destacando deficiências, apontando soluções e determinando atribuições específicas a cada um dos atores.

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Coordenação é uma instância consultiva formalmente institucionalizada, responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano.

A Comissão é integrada pelos secretários Municipais de Governo, de Integração, da Saúde, da Assistência Social e Família, de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo, de Planejamento, Orçamento e Gestão, as Subsecretarias de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de Serviços Básicos, de Agricultura e Abastecimento, além da Procuradoria Geral do Município e da Empresa Pública de Desenvolvimento Urbano. Essa composição busca promover uma abordagem multidisciplinar e a articular programas e políticas municipais em desenvolvimento no Município que tenham interface com o saneamento básico.

O Secretário Municipal de Integração exercerá a função de Secretário Executivo do Comissão de Coordenação.

São atribuições da Comissão de Coordenação:

- exercer a competência municipal, enquanto titular dos serviços de saneamento básico, no planejamento de políticas públicas para o setor;
- disponibilizar e/ou facilitar o acesso às informações técnicas necessárias para a elaboração dos produtos;
- contribuir na identificação de soluções para a melhoria dos serviços públicos de saneamento básico;
- aprovar os produtos que serão elaborados ao longo do trabalho.

O Grupo Técnico de Trabalho (GTT) é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Deve fazer parte de sua composição a equipe técnica do IBAM e técnicos designados das Secretarias Municipais membros da Comissão de Coordenação, sempre dois titulares e um suplente.

Atribuições previstas para o GTT:

- participar das etapas de desenvolvimento apresentando sugestões e críticas;
- contribuir com insumos para elaboração do Plano;
- apoiar as ações previstas no Plano de Mobilização e Comunicação Social, na difusão das informações e mobilizações setoriais;
- providenciar toda a logística, mobilização, divulgação e registro dos eventos públicos;
- conduzir diretamente as reuniões comunitárias nos distritos;
- validar os produtos.

A importância da definição dos atores que integrarão cada uma dessas duas instâncias se justifica, dentre outras, para a elaboração de uma matriz de responsabilidades e dos fluxos e processos de trabalho no âmbito deste projeto.

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL****3. MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

Os beneficiários do PMSB são os moradores do Município de Porto Velho, incluída a população dos núcleos urbanos dos distritos, as localidades, os assentamentos rurais e as terras indígenas. No Quadro 1 são identificados os principais núcleos populacionais presentes em Porto Velho.

**Quadro 1. Núcleos populacionais de Porto Velho**

Região	Distritos	Núcleo Urbano	Localidades (Povoados e Lugarejos*)	Assentamentos Rurais (INCRA)	Terra Indígena
Alto Madeira	Nova Califórnia	Nova Califórnia	Santa Maria, São Luís, Rosália	-	-
	Extrema	Extrema	Preguiça, Janice	-	Kaxarari
	Vista Alegre do Abunã	Vista Alegre do Abunã	Jaciara	-	Kaxarari
	Fortaleza do Abunã	Fortaleza do Abunã	-	-	-
Médio Madeira	Abunã	Abunã	Vila da Penha, Santa Lúcia	Igarapé Taquara, Igarapé das Araras e Pau D'Arco	-
	Mutum-Paraná	União Bandeirantes	São Lourenço, Palmeiral, Lourdes, Rio Madeira	São Francisco	-
	Jaci-Paraná	Jaci-Paraná	Embaúba, Jirau, Campo Lima e Três Rios	Nilson Campos, Jpana D'Arc I, Joana D'Arc II e Joana D'Arc III	Karipuna
		Nova Mutum			
Porto Velho	Porto Velho (sede)	Rio Pardo	Bom Serazinho, Itacoã, Brasileira, Cujubimzinho, Cujubim, São Miguel, Niterói, Silveira, Maravilha, Boa Fé, São Sebastião, Nova Vila Teotônio, Vila Princesa, Vila Franciscana, Amparo, Santana, Mutuns, Bom Jardim, Nova Aliança, Calderita, Rio Verde, Belo Horizonte, 25 de Abril, São Francisco e Planalto II	Joana D'Arc I, Porto Seguro, Aliança e Rio Madeira	Karitiana
Baixo Madeira	São Carlos	São Carlos	Lago do Cuniã, Terra Caía, Periquitos, Araça, Santa Luzia	-	-
	Nazaré	Nazaré	Araçatuba	Boa Vitória	-
	Calama	Calama	Boa Hora, Cavalcante, Curicacas, Laranjal, Santa Catarina, Pombal, Tira Fogo, Laranjal, São José da Praia, Conceição da Galera, Papagaios, Ressaca, Terra Firme, Firmeza, Maicy	-	-
	Demarcação	Demarcação	Independência, Manoa	-	-

Fonte: IBGE e SEMPOG.

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Foram definidos três públicos para a mobilização social: os moradores locais, as representações comunitárias e os funcionários da Prefeitura.



**Figura 2. Setorização da Mobilização Social em Porto Velho**

Os moradores do Distrito-Sede e das localidades serão mobilizados a participar das reuniões comunitárias e audiências públicas, a fim de que se possa compreender como avaliam a prestação dos serviços de saneamento básico. As representações comunitárias envolvem os administradores regionais, presidentes de bairros e lideranças comunitárias, cooperativas, organizações não governamentais entre outros. O Comitê de Saneamento do Conselho da Cidade, bem como o Conselho de Meio Ambiente também participarão do processo.

Já os funcionários da administração pública, leia-se da Prefeitura Municipal de Porto Velho, pretende-se inserir no processo visando colher informações sobre sua compreensão sobre o tema do saneamento básico e as responsabilidades do Município, visto serem servidores públicos. No Anexo 1 é apresentada uma primeira listagem dos grupos representativos a serem contatados ao longo do trabalho.

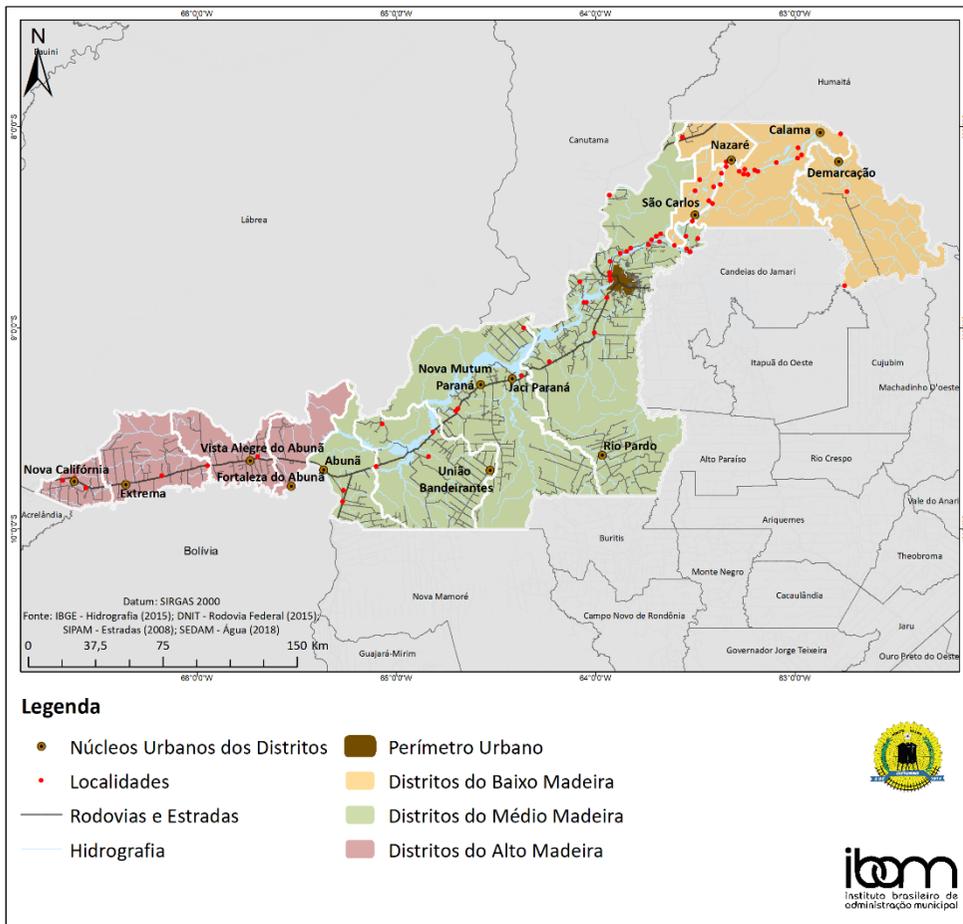
A principal estratégia de mobilização social a ser adotada será a ampla divulgação dos questionários. Estima-se que a Prefeitura de Porto Velho tenha cerca de 15 mil servidores, que moram nas diversas zonas do distrito-sede e também nos demais distritos. Além da divulgação feita nas redes sociais e na página da prefeitura, serão feitas visitas nas secretarias para explicar aos servidores a importância da participação social através do questionário. Também será feita mobilização com os Agentes Comunitários de Saúde, do Departamento de Atenção Básica, e os Agentes de Endemias, da Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA). Essa equipe tem grande capilaridade no território do Município, com estrutura para alcançar as localidades listadas no Quadro 1 acima.

### 3.1. Setores de mobilização social

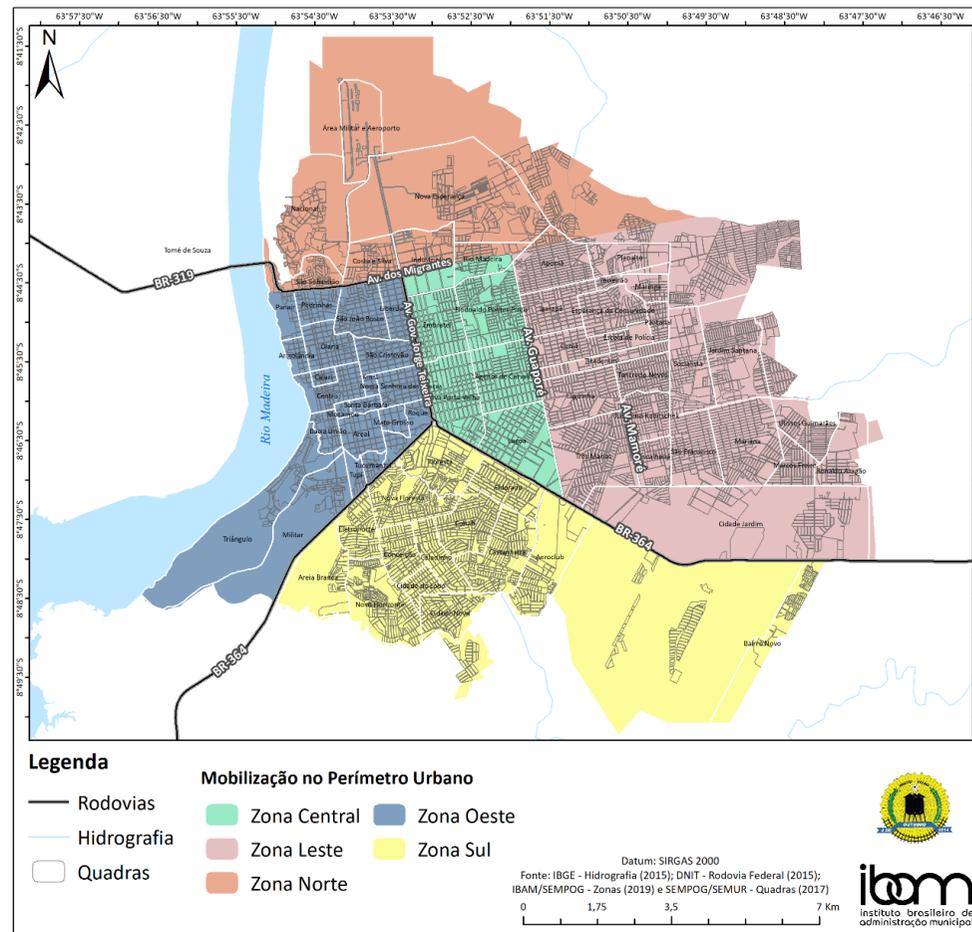
Para a definição dos setores de mobilização social partiu-se de bases conceituais das regiões de planejamento do Plano Diretor, que dividiu o município em Alto, Médio e Baixo Madeira, além da área urbana do Distrito-Sede. A Figura 3 ilustra esses setores.

Já a área urbana do Distrito-Sede será tratada de maneira separada, por agrupamentos de bairros a partir das Zonas Leste, Sul e Norte, esta última em conjunto com a Zona Oeste e Zona Central, nos mesmos moldes que a prefeitura tratou a mobilização para garantir a participação popular nas discussões para o processo de revisão do Plano Diretor, conforme demonstra a Figura 4.

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**



**Figura 3. Setorização da Mobilização Social em Porto Velho**



**Figura 4. Setorização da Mobilização Social no Distrito-Sede**

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Com relação às três Terras Indígenas (Tis) homologadas no Município, será aplicado questionário com as lideranças indígenas (Anexo 6), por meio da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). O objetivo é que ao menos uma liderança de cada aldeia dentro das Tis responda ao questionário. Essas estratégias combinadas garantirão que as diferentes regiões do Município e seus distritos participem do processo de elaboração do PMSB e que os munícipes possam contribuir, efetivamente, com suas opiniões por meio da pesquisa de percepção social.

**4. PESQUISA DE PERCEPÇÃO SOCIAL**

A fim de compreender como a população local avalia a prestação dos serviços de saneamento básico, será adotada a aplicação de questionários voltados a esse público, de modo a permitir que o diagnóstico técnico dialogue com os saberes e fazeres locais. Assim, a pesquisa de percepção social deverá estar direcionada aos moradores, incluindo-se as representações comunitárias e funcionários da Prefeitura, e sua aplicação utilizará diferentes estratégias de forma a ampliar o caráter participativo e atingir um universo maior de moradores.

Aproveitando a realização dos eventos públicos, propõe-se como estratégia inicial a aplicação do questionário com os moradores que participarem das reuniões comunitárias. A aplicação será feita pela equipe do GTT envolvida na organização das reuniões. Essa decisão é relevante visto que todos os distritos serão acessados pela equipe da Prefeitura apenas uma vez para efeitos do diagnóstico, o que torna oportuno aproveitar ao máximo as informações geradas no encontro.

Nestas mesmas reuniões, prevê-se a utilização de um questionário específico para as lideranças locais com perguntas direcionadas ao bairro ou localidade ao qual pertença o entrevistado. Dessa forma, pretende-se uma abordagem mais regional de percepção dos serviços de saneamento básico, buscando compreender, inclusive, soluções comunitárias adotadas e formas de comunicação em caso de falta ou intermitência dos serviços.

Já a aplicação de questionário em domicílios tem como objetivo garantir uma maior capilaridade e representatividade do território de Porto Velho. Para isso poderá ser utilizada, com adaptações, a metodologia *LIRAA* (Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*) do Ministério da Saúde. As adaptações serão feitas para que se determine o número de casas a serem entrevistadas, buscando atingir uma amostragem próxima a 5% dos domicílios. Essa metodologia é relevante, especialmente, no Distrito-Sede, onde concentra-se o maior número de moradores, mas pode ser adotada para localidades com mais de 1.000 habitantes. Para a aplicação dessa pesquisa propõe-se uma parceria com a SEMUSA, em especial dos agentes comunitários de saúde e os agentes de endemia, que já conhecem a metodologia *LIRAA* e poderiam aplicar os questionários nos domicílios.

Outra estratégia para alcançar essa representatividade é a aplicação de questionário *online*, em formato mais simplificado que o impresso, mas que também busca coletar e espacializar a percepção sobre os serviços de saneamento básico. Para a divulgação desses questionários deverá ser realizada uma campanha nas redes sociais (*Facebook*,

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

*Instagram e Whatsapp*) com postagens estimulando seu preenchimento. A ação deve ser noticiada em sítio eletrônico específico do PMSB ou da Prefeitura, com disponibilização do link de acesso ao formulário.

A pesquisa *online* também terá como foco os funcionários da Prefeitura, buscando avaliar como os servidores públicos enxergam a prestação desse serviço, que é de responsabilidade do poder público local. Os funcionários serão convidados a participar da pesquisa por meio de e-mail interno da Prefeitura e de grupos locais, como por exemplo grupos de *Whatsapp*. Serão distribuídos ainda informativos nas Secretarias Municipais para divulgação do Plano com indicativo do *link* de preenchimento do questionário.

Assim, resumidamente, serão adotadas as seguintes estratégias para a aplicação da pesquisa de percepção social:

- a) Pesquisa voltada às **representações comunitárias** e **moradores** presentes nas **reuniões comunitárias**, realizadas pelos membros do Grupo Técnico de Trabalho;
- b) Pesquisa voltada aos **moradores**, feita pelos integrantes do Grupo Técnico de Trabalho nos núcleos urbanos dos Distritos e localidades com mais de 1.000 habitantes e no Distrito-Sede, e se possível pelos os Agentes de Saúde, de modo a ampliar a amostragem da população.
- c) Pesquisa *online* voltada aos **moradores**, com a disponibilização do questionário em sítio eletrônico específico do Plano ou da Prefeitura para preenchimento;
- d) Pesquisa voltada às **representações comunitárias**, nas localidades com menos de 1.000 habitantes, feito também pelos integrantes do Grupo Técnico de Trabalho;
- e) Pesquisa *online* para dialogar com a **administração pública** do Município, visando recolher a percepção dos servidores da Prefeitura que são moradores de Porto Velho sobre o saneamento básico.

Com o objetivo de colher a percepção dos moradores relativos à cobertura, qualidade e eficiência dos serviços, foram estruturadas perguntas fechadas, opções de única e múltipla escolha e também pergunta de satisfação dos serviços. O material foi organizado em seções:

1. Informações sobre a localização do domicílio;
2. Abastecimento de água potável;
3. Esgotamento sanitário;
4. Limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos;
5. Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas;

Nos Anexos 2 a 5, são apresentados os modelos de questionários propostos, que serão adaptados para cada uma das plataformas utilizadas, bem como deverão ser validados e aprovados pelo GTT e pela Comissão de Coordenação.

- Anexo 2 – Questionário impresso para moradores;
- Anexo 3 – Questionário *online* para moradores;

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

- Anexo 4 – Questionário impresso para representações comunitárias;
- Anexo 5 – Questionário *online* para funcionários da administração pública.
- Anexo 6 – Questionário impresso para lideranças indígenas.

## 5. COMUNICAÇÃO SOCIAL

Conceitualmente, a comunicação social caracteriza-se pelo compartilhamento de informações entre mais de um sujeito, envolvendo emissores ou remetentes (responsáveis pela codificação de uma mensagem, transmitida por um determinado meio) e receptores ou destinatários (responsáveis pela decodificação e por dar inteligibilidade a mensagem enviada). Trata-se de um processo dinâmico e fundamental para a sociabilidade e para a capacidade de produção de interação social em uma determinada sociedade.

Como pressuposto básico, o processo de comunicação envolve a escolha adequada dos meios e técnicas para a transmissão de uma determinada informação a um público específico, incentivando a participação social.

No âmbito da elaboração do PMSB, a comunicação é fundamental para potencializar a mobilização social e atuar como ferramenta de democratização da informação, garantindo que a comunicação interna ou institucional (entre os integrantes da Comissão de Coordenação, do Grupo Técnico de Trabalho e do IBAM) ocorra de forma integrada entre si e com a comunicação externa ou pública, que é voltada para a sociedade como um todo.

### 5.1. Fluxos de comunicação

**Interna ou Institucional:** Sugere-se que o interlocutor local da Prefeitura Municipal, nomeado por meio do Decreto nº 16.531/2020, fomente o fluxo de comunicação entre a Comissão de Coordenação (CC), o Grupo Técnico de Trabalho (GTT) e o IBAM. Indica-se, também, a criação de um e-mail específico para o período de elaboração do Plano, de forma a facilitar o contato e o envio e recebimento de documentos.

**Externa ou Pública:** Direcionada à sociedade, é recomendada uma diversificação das ferramentas de comunicação, assim como adequação da linguagem para cada público.

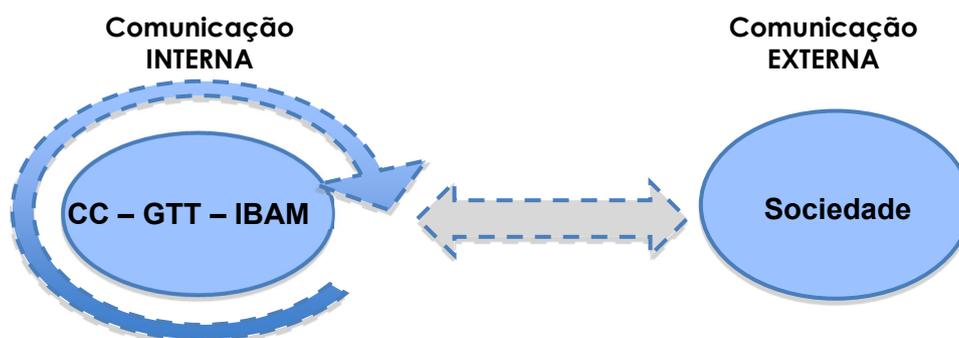


Figura 5. Fluxos de Comunicação

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 5.2. Atores da comunicação social

Os beneficiários das ações de comunicação social do PMSB são os grupos sociais e institucionais a quem serão direcionados o conjunto de produtos de comunicação desenvolvidos com a finalidade de ampliar a participação social no processo de construção do Plano.

Os atores responsáveis efetivamente pela condução dos processos de trabalho, seja pela produção dos materiais e respectivos conteúdos, como também pelo fornecimento da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do PMSB, será representado pela equipe do IBAM e os servidores da Prefeitura, efetivos ou comissionados especialmente aqueles das Secretarias envolvidas na Comissão de Coordenação e no Grupo Técnico de Trabalho.

Os agentes promotores da divulgação das informações correspondem aos canais de comunicação, como jornais, revistas, TVs, sites, Poder Público Municipal e Estadual, Universidades, listados no Anexo 6 - Agentes de Comunicação Social.

Importante ressaltar que o público beneficiário do Plano de Mobilização e Comunicação Social, que é quem efetivamente deverá participar da pesquisa de percepção social e das reuniões comunitárias, está identificado no item Mobilização Social e no Anexo 1 – Mapa de Atores.

### 5.3. Estratégias de comunicação

As estratégias de comunicação social devem envolver:

- a criação de identidade visual do PMSB, a fim de conferir uniformidade e facilitar a identificação e associação imediata do público envolvido com o projeto nos diversos meios de comunicação e mobilização utilizados.
- a criação de sítio eletrônico do PMSB com identidade visual própria que poderá ser hospedado no sítio eletrônico da prefeitura, como um espaço para apresentar o processo de trabalho e os produtos elaborados, divulgar agenda dos eventos e materiais explicativos;
- a criação de peças gráficas e materiais informativos, tanto em meio impresso quanto digital. O conteúdo técnico dos materiais será elaborado pelo IBAM e a produção (design gráfico e impressão, quando necessário) ficará a cargo da Prefeitura.

Como material informativo propõe-se a criação de cartazes em tamanho A3 e folhetos informativos em tamanho A5 sobre o que é um PMSB, para serem distribuídos ao longo do processo de trabalho: em eventos públicos para associações, lideranças e agentes da prefeitura e para circular nas dependências das secretarias municipais. Também será interessante a produção de banner de lona para identificação visual de eventos e para utilização em campanhas de mobilização.

Algumas ferramentas, sobretudo aquelas ligadas à mídia social, devem ser usadas com frequência de modo a assegurar regularidade na divulgação sem representar significativo investimento para a Prefeitura. Deve ser desenvolvido um sítio eletrônico onde será possível acessar um conjunto de informações importantes, tais como:

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

diagnóstico, calendário de eventos, informações básicas sobre o que é saneamento básico, documentos, encaminhamento de sugestões e propostas.

Deverá ser realizada uma campanha de divulgação do Plano nas redes sociais da Prefeitura. Para atuação e amplificação das estratégias de comunicação, serão elaboradas páginas de *Facebook*, *Instagram* e *YouTube* para a veiculação de materiais pertinentes ao processo de elaboração do PMSB de Porto Velho.

Para impulsionar a divulgação da aplicação dos questionários relativos à pesquisa de percepção social serão elaboradas peças para os canais de redes sociais, algumas com cards explicativos dos componentes do saneamento básico.

Ainda sobre as redes sociais, o atendimento *inbox* e a moderação de comentários são elementos importantes para conferir dinamismo e a agilidade necessária para elaboração do PMSB.

Como estratégia de comunicação sugere-se que seja produzido material audiovisual veiculado nas redes sociais, como vídeos e depoimentos de curta duração e com linguagem objetiva para informar sobre a elaboração do PMSB.

As rádios, amplamente ouvidas pela comunidade também merecem destaque por sua capilaridade assim como seu baixo custo. No Anexo 6 há uma relação de emissoras que poderão ser contatadas.

Para a comunicação interna, que tem como finalidade suprir as demandas da equipe técnica e também compartilhar informações, coberturas jornalísticas e afins, poderá ser realizada mala direta contendo os endereços eletrônicos de todos e todas envolvidas. Já para a comunicação externa sugere-se a utilização do e-mail ([pmsb.pvh@portovelho.ro.gov.br](mailto:pmsb.pvh@portovelho.ro.gov.br)).

Para mensagens instantâneas, no caso de se adotar um canal de WhatsApp oficial para realização do compartilhamento de informações, divulgação de calendário e convocação para eventos, recomenda que seja um canal unilateral de envio de informações apenas, uma vez que a manutenção de equipe para responder às demandas pode prejudicar a realização de outras atividades de comunicação.

Os produtos relativos ao PMSB, depois de entregues e aprovados pelo GTT e Comissão de Coordenação, deverão ser divulgados amplamente nas redes sociais, canais de comunicação da Prefeitura e também em eventos públicos. A publicização dos produtos deve ser feita em canais que ofereçam a possibilidade de a população comentar, enviar críticas e sugestões.

### 5.4. Mensagens-chaves

As mensagens-chaves funcionam como pressupostos para a comunicação, pois nelas estão contidas o conjunto de conceitos compartilhados entre as equipes de elaboração e, certamente, de grande parte do público que se pretende atingir e mobilizar. Logo, as principais mensagens-chaves pertinentes são:

- ✓ *É hora de planejar o município e a elaboração do PMSP&PGIRS de Porto Velho é um momento importante para a consolidação da cidadania e da participação social;*

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

- ✓ *O progresso municipal está pautado - econômica, social, urbanística e ambientalmente - pelos princípios do desenvolvimento sustentável;*
- ✓ *A elaboração do PMSP&PGIRS é uma oportunidade de participação social, consolidando e fortalecendo ainda mais o compromisso municipal com o desenvolvimento de processos democráticos;*
- ✓ *A elaboração do PMSP&PGIRS beneficiará não apenas os atuais moradores e moradoras de Porto Velho, mas também as futuras gerações.*

### 5.5. Pontos de atenção para a comunicação social

**Desconhecimento do que é um plano municipal de saneamento básico:** é natural que uma parte significativa da população portovelhense não saiba o que é um plano de saneamento básico. É fundamental que todos e todas, envolvidas na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, saibam, minimamente, responder perguntas básicas sobre esse assunto como “o que é um plano municipal de saneamento básico”, “como a população pode participar”, “por quê e para que serve o PMSB municipais de saneamento básico”, “onde é possível a obtenção de maiores informações a respeito”, etc. Trata-se de um processo pedagógico e que exige por parte do corpo técnico muito didatismo para poder auxiliar a população nesse processo de horizontalização de conceitos e princípios.

**Ausência de clareza da população sobre como participar do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos:** a participação social é um elemento fundamental no processo de elaboração de um plano municipal de saneamento básico. Por meio das ações de mobilização e comunicação, se espera que a população possa ativamente contribuir para a construção do diagnóstico e desenvolvimento de propostas para melhorar a qualidade ambiental do sistema municipal de saneamento básico. Para intensificar esse processo de participação social é fundamental o conhecimento do portal do plano e dar ampla publicidade às diferentes etapas de trabalho, assim como demais canais de comunicação com a equipe, tais como e-mail, número de WhatsApp do plano, etc.

**Ano eleitoral:** É fundamental que todas as instituições envolvidas na elaboração do PMSB de Porto Velho saibam que as eleições municipais de 2020 serão realizadas no dia 04 de outubro e, caso haja segundo turno, no dia 25 do mesmo mês. Caberá à Prefeitura de Porto Velho a realização das devidas orientações quanto à execução das atividades de comunicação do Plano com relação ao calendário eleitoral vigente.

**Desconhecimento sobre quem responde pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos:** o desenho do núcleo gestor da elaboração do PMSB de Porto Velho, por si só, não define os responsáveis pela interlocução técnica e política com o grande público que será beneficiado com a realização do Plano. Logo, é fundamental que todos e todas envolvidas na sua execução saibam quem são os porta-vozes autorizados a responder política e tecnicamente pelas atividades, evitando um processo de polifonia e propagação de ruídos que poderão, de alguma forma, comprometer a adequada execução das atividades.

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Desconhecimento sobre detalhes do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos:** por mais que o corpo técnico (consultores, servidores, terceirizados, etc.) esteja engajado na elaboração do PMSB de Porto Velho, é preciso admitir um conjunto enorme de especificidades e particularidades envolvidas em um Plano como este. Dessa forma, é fundamental que os integrantes do corpo técnico respondam tecnicamente apenas sobre os elementos do plano que se sintam à vontade e seguros para responder. Na dúvida, é necessário que se encaminhe o questionamento para o membro da equipe mais adequado para responder. Caso isso ocorra, aproveite para divulgar os meios de comunicação oficiais do plano, como o portal, e-mail, etc.

### 5.6. Perguntas frequentes

#### a) Qual é a legislação de referência para a elaboração do PMSB?

Os principais marcos regulatórios para a elaboração de um plano municipal de saneamento básico são a Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007), a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e seus decretos regulamentadores.

#### b) Quem irá elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico?

O Plano Municipal de Saneamento Básico de Porto Velho será elaborado pela Prefeitura de Porto Velho e pelo IBAM.

#### c) Quem é o IBAM?

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1952, dedicada a apoiar os municípios, o governo nacional, os estaduais e os internacionais, na direção do aperfeiçoamento da gestão pública, com base na ética, transparência e sem vínculo político-partidário

Atualmente, o Instituto organiza suas atividades de assessoria técnica e de elaboração de estudos e pesquisas em três grandes áreas temáticas: Organização e Gestão (O&G); Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (DUMA); Desenvolvimento Econômico e Social (DES). Para saber mais, acesse: [www.ibam.org.br](http://www.ibam.org.br).

#### d) Quem pode participar?

Para o desenvolvimento do PMSB de Porto Velho é fundamental a ampla participação de diferentes setores da sociedade. Todos e todas podem participar das atividades de elaboração do Plano. A ampla participação social é um dos pilares para o controle social e para a qualificação dos resultados do plano.

#### e) Como a população pode participar?

Existem muitas formas de participar das atividades de elaboração do PMSB de Porto Velho. Presencialmente, a participação pode ser por meio das reuniões comunitárias e audiências públicas. Mas também será disponibilizado um site eletrônico no portal da Prefeitura.

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL****f) Se eu não puder participar das reuniões comunitárias ou das audiências eu posso participar de outra forma?**

Aqueles e aquelas que não puderem participar presencialmente, poderão contribuir através do portal (sugestão: [pmsb.portovelho.gov.ro.br](http://pmsb.portovelho.gov.ro.br)) e das redes sociais. Nele é possível obter as datas da realização dos eventos públicos, assim como acessar os documentos parciais produzidos ao longo do processo de elaboração do Plano. Existem outras formas de contribuição por meio do e-mail oficial do plano ([pmsb.pvh@portovelho.ro.gov.br](mailto:pmsb.pvh@portovelho.ro.gov.br))

**g) Como posso acessar os documentos (diagnósticos, prognósticos, propostas de minutas de lei, etc.) do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos?**

O acesso à documentação será por meio do sítio eletrônico (<https://pmsb.portovelho.ro.gov.br/>).

**h) O que é saneamento básico?**

De acordo com a Lei nº 11.445/2007 que estabelece a Política Nacional de Saneamento Básico, podemos definir saneamento básico como o “conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas”.

**i) O que é drenagem e manejo de águas pluviais urbanas?**

De acordo com a Política Nacional de Saneamento Básico, Lei nº 11.445/2007, entende-se como drenagem e manejo de águas pluviais urbanas “conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas”.

**j) O que é limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos?**

De acordo com a Política Nacional de Saneamento Básico, Lei nº 11.445/2007, a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos pode ser definido como o “conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas”.

**k) O que é o abastecimento de água potável?**

De acordo com a Política Nacional de Saneamento Básico, Lei nº 11.445/2007, o abastecimento de água potável é “constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição”.

**l) O que é esgotamento sanitário?**

De acordo com a Política Nacional de Saneamento Básico, Lei nº 11.445/2007, entende-se por esgotamento sanitário as “atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente”.

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Tomando como base o entendimento de que o Plano de Mobilização e Comunicação Social perpassa as fases de trabalho previstas e traça diretrizes a serem incorporadas aos demais produtos, apresenta-se a relação de eventos de participação social a serem realizados.

## 6. EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Tomando como base o entendimento de que o Plano de Mobilização e Comunicação Social perpassa as fases de trabalho previstas e traça diretrizes a serem incorporadas aos demais produtos, apresenta-se a relação de eventos de participação social a serem realizados.

### Fase I - Planejamento

---

A principal atividade dessa fase foi a Oficina Técnica 1, onde se reuniu o Grupo Técnico de Trabalho para apresentação e discussão do Plano de Trabalho e do Plano de Mobilização e Comunicação Social. Foram apresentadas e validadas as estratégias de mobilização, o conteúdo do questionário da Pesquisa de Percepção Social e sua adequação para os diferentes públicos. Além disso, foi apresentado e validado o delineamento das reuniões comunitárias, que utilizará as informações sobre os quatro componentes do saneamento básico coletadas durante a elaboração do Plano Diretor Participativo de Porto Velho, para qualificação junto aos presentes. Essa atividade cumpriu o papel de nivelamento dos participantes em relação a conceitos e delimitação do objeto de trabalho.

### Fase II – Execução (Diagnóstico E Prognóstico)

---

Na segunda fase de trabalho, de execução propriamente dita do PMSB, será elaborado o diagnóstico técnico-participativo dos serviços de saneamento básico e seu prognóstico. O resultado da pesquisa de percepção social será incorporado ao diagnóstico técnico.

Deverá ser prevista a realização de uma Oficina de treinamento para os agentes públicos designados a aplicar a pesquisa de participação social.

Os eventos comunitários deverão ser conduzidos pela própria equipe da Prefeitura. A estruturação dessas atividades, no entanto, será orientada pela equipe do IBAM e os resultados, apresentados pela equipe da Prefeitura, serão integrados ao processo de trabalho.

Nesta fase, serão realizados os seguintes eventos:

**Oficina Preparatória 1:** Estruturação das Reuniões Comunitárias. O público dessa oficina é o GTT e demais profissionais envolvidos na condução das Reuniões Comunitárias.

**Reuniões comunitárias:** Serão eventos que promoverão consultas e diálogos com a sociedade, conduzidos pela própria equipe da Prefeitura. Os bairros no Distrito Sede serão agrupados pelas Zonas Leste, Sul e Norte, esta última abordada em conjunto com a Zona Oeste e Zona Central, da mesma maneira que foi adotada para a mobilização do Plano Diretor.

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nos Distritos do Município as reuniões ocorrerão em todas as áreas urbanas seguindo as regiões Alto Madeira (Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã, Fortaleza do Abunã), Médio Madeira (Abunã Nova Mutum, Jaci-Paraná, União Bandeirantes, Rio Pardo) e Baixo Madeira (São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação) conforme definida pelo GTT, com apoio da equipe técnica do IBAM.

Nessas reuniões estarão presentes moradores, presidentes de bairros, lideranças comunitárias, administradores regionais.

A estratégia proposta para essa rodada de reuniões comunitárias, já validada pelo GTT, será apresentar as fichas de pré-diagnóstico (modelo da ficha no Anexo 7) acerca dos componentes do Saneamento Básico coletadas durante a elaboração do Plano Diretor, separadas para cada região, para, a partir delas, lançar novas perguntas, buscando preencher as lacunas das informações já recolhidas.

Nessas reuniões também será aplicado o questionário de percepção social (Anexos 2 e 4) para todos os presentes, sendo prioritária a resposta das lideranças comunitárias. Todos esses eventos públicos deverão ser abertos à comunidade e amplamente divulgados em todos os canais de comunicação da prefeitura e locais.

**Oficina Preparatória 2:** Tem por objetivo estruturar as reuniões comunitárias a serem realizadas no formato de audiências públicas para ampliar a abrangência aos distritos e às zonas do Distrito-sede. É direcionada ao GTT e demais profissionais envolvidos na condução das audiências.

**Audiências Públicas:** Nesta fase serão realizadas seis audiências públicas ao todo, assim distribuídas: uma em Extrema, no Alto Madeira, uma em Jaci-Paraná, no Médio Madeira e uma em Nazaré, no Baixo Madeira. No Distrito-Sede serão realizadas três audiências, sendo uma na Zona Central, uma na Zona Leste e outra na Zona Sul. Os eventos deverão ser conduzidos pela Prefeitura e poderão contar com a participação da equipe do IBAM.

As audiências apresentarão para a população os resultados do diagnóstico técnico-participativo (Produto 3), que será baseado tanto nas questões técnicas quanto nos resultados da pesquisa de percepção social, aplicada entre moradores. Serão realizadas ainda dinâmicas com os participantes para receber contribuições à elaboração do Prognóstico (Produto 4).

### Fase III - Aprovação

---

Na terceira fase do PMSB será realizada audiência pública, apenas no Distrito Sede. O objetivo será apresentar os resultados finais do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e discutir a implementação de possíveis formas de controle social, por meio do acompanhamento e participação dos Conselhos Municipais. Deverá ser estimulada a participação de todos os segmentos sociais no processo de planejamento, fiscalização e regulação dos serviços de saneamento básico.

#### 6.1. Logística para realização dos eventos comunitários

A logística para realização de todos os eventos é de responsabilidade da equipe da Prefeitura e será realizada com o apoio do IBAM. Compreende as seguintes etapas:

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

- a) Publicação oficial de convocação e expedição de convites para associações representativas dos vários segmentos sociais com, no mínimo, cinco dias de antecedência;
- b) Divulgação dos eventos (mídia local, internet, redes sociais) produção e reprodução de material de divulgação para a população, entidades de classe e associações representativas dos vários segmentos sociais. IBAM produzirá o conteúdo de peças e informes com a identidade visual criada para o projeto;
- c) Disponibilização de espaços e preparação de locais para realização das reuniões, oficinas e eventos, adequados para o público estimado por parte da PMPV;
- d) Espaço previsto para debates sobre o conteúdo apresentado ao final de cada evento;
- e) Disponibilização de equipamentos, tais como computadores, projetores, telas de projeção, fotográficos, para filmagem e gravação, microfones, caixas de som, dentre outros, com o respectivo apoio de pessoal para seus funcionamentos por parte da PMPV;
- f) Registro de presenças em cada evento;
- g) Sistematização de resultados das reuniões comunitárias e audiências públicas;
- h) Gravação audiovisual e elaboração de atas das audiências públicas.

## **ANEXOS**

---

**Anexo 1 – Mapa de Atores**

**Anexo 2 – Questionário impresso para moradores**

**Anexo 3 – Questionário *online* para moradores**

**Anexo 4 – Questionário impresso para representações comunitárias**

**Anexo 5 – Questionário *online* para funcionários da administração pública**

**Anexo 6 – Questionário impresso para lideranças indígenas**

**Anexo 7 – Agentes de Comunicação Social**

**Anexo 8 – Modelo da ficha de pré-diagnóstico dos Distritos**

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

## ANEXO 1 – MAPA DE ATORES

<b>Administradores regionais</b>	São Carlos
	Nazaré
	Calama
	Demarcação
	Jaci Paraná
	Nova Mutum Paraná
	Abunã
	Fortaleza do Abunã
	Vista Alegre do Abunã
	Extrema
	Nova Califórnia
	União Bandeirantes
	Rio Pardo
	<b>Associações comunitárias dos distritos</b>
Apropex liderança comunitária de Cavalvante	
Ampan Associação dos amigos de Nazaré	
AMFA Associação dos moradores e pescadores de Fortaleza do Abunã	
<b>Presidentes de bairro e lideranças comunitárias do distrito sede</b>	<b>BAIRRO</b>
	Areal
	Liberdade/ São João Bosco
	Tupi
	São Sebastião I
	São Sebastião
	Costa e Silva
	Triângulo
	Baixa União
	Mocambo
	Lagoa
	Planalto
	Cascalheira
	Tancredo Neves
	Escola de Polícia
	Três Marias
	Tiradentes
	Esperança da
	Comunidade
	Teixerão
Jardim Santana	
Terra Santa – Área Rural	
Flodoaldo	
Setor Chacreiro	

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

<b>Presidentes de bairro e lideranças comunitárias do distrito sede</b>	Marcos Freire
	Mariana
	Ulisses Guimarães
	Ronaldo Aragão
	Moradores da Vila e Região
	Maravilha
	DNIT
	Eletronorte
	Areia Branca
	Cohab
	Nova Floresta
	Cidade do Lobo
	Cidade Nova
	Aeroclube
	Conceição
	Caladinho
Castanheiras	
Moradores do setor e região	
<b>ONGs e movimentos sociais</b>	União Estadual por Moradia Popular (UEMP)
	Central Única dos Movimentos Populares e Sociais (CUMPS)
	Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)
	Comissão Pastoral da Terra (CTP)
	Instituto Madeira Vivo
	Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé
	Organização Raiz Nativa
	Coletivo Popular Direito à Cidade
	Conselho Indigenista Missionário
	Centro de Estudos RioTerra
	Ação Ecológica Guaporé (Ecoporé)
Fundação Oswaldo Cruz Rondônia	
<b>Conselhos municipais</b>	Conselho Municipal da Cidade
	Conselho Municipal de Assistência Social
	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
	Conselho Municipal de Saúde
<b>Cooperativas</b>	Conselho das Associações e Cooperativas do Médio e Baixo Madeira
	Cooperativa do Agroextrativismo do Baixo e Médio Madeira

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO IMPRESSO PARA MORADORES**



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PORTO VELHO**

**DIAGNÓSTICO DE PERCEÇÃO SOCIAL MORADORES**

<b>DADOS DO ENTREVISTADO</b>	
Nome:	Idade: <span style="float: right;">Sexo: <input type="radio"/> F <input type="radio"/> M</span>
Endereço:	Bairro/Localidade:
Tipo de domicílio: <input type="radio"/> Casa <input type="radio"/> Apartamento <input type="radio"/> Vila <input type="radio"/> Cômodo <input type="radio"/> Outro	Nº de moradores:

Este questionário faz parte do Diagnóstico de Percepção Social do Plano Municipal de Saneamento Básico de Porto Velho. O Saneamento Básico é composto por quatro componentes: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais. Obrigada pela colaboração!

Legenda:  Opção de única escolha  Opção de múltipla escolha

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL**

1. De onde vem a água que você usa em casa?

- Rede encanada  Poço individual  Carro-pipa  
 Rio ou igarapé  Poço coletivo  Não tem água

2. Como é a qualidade da água?

- Boa para consumo  
 Boa em certos períodos  
 Ruim para consumo

2a. O que é ruim?

- Cheiro  Cor  
 Gosto

3. A água que você bebe em casa é?

- Filtrada  Fervida  Clorada  Mineral  S/ tratamento

4. Como você armazena água na sua casa?

- Caixa d'água  Cisterna  Tonéis/ Galões/ Baldes

5. Existe relógio medidor de consumo de água na sua casa?

- Sim  Não

6. Você recebe conta de água?

- Sim  
 Não

6a. Se sim, o que você acha do preço?

- Caro  Justo  Barato

6b. Se não, quanto você pagaria?

- Mais que o valor da conta de luz  Menos que o valor da conta de luz  
 Igual ao valor da conta de luz

7. Falta água na sua casa?

- 1x por semana  Raramente  
 1x por quinzena  Nunca faltou  
 1x ao mês  Não está ligada à rede pública

**LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

8. Existe serviço de varrição na sua rua?

- Sim  
 Não

8a. Qual a frequência?

- Diariamente  Não sei  
 2 a 3x por semana  
 1x por semana

9. Existe serviço de capina na sua rua?

- Sim  Não

10. Existe coleta de lixo na sua rua?

- Sim  
 Não

10a. Qual a frequência?

- Diariamente  
 2 a 3x por semana  
 1x por semana  Não sei

11. Existe coleta seletiva no seu bairro?

- Sim  
 Não

11a. Qual a frequência?

- 2 a 3x por semana  
 1x por semana  Não sei

12. Existe terreno baldio com lixo acumulado na sua rua?

- Sim  Não

13. Qual a principal forma de descarte dos restos de comida (resíduo orgânico)?

- Coleta domiciliar  Alimento animais  
 Terreno baldio  Enterra  Queima  Joga no rio

14. Qual a principal forma de descarte dos resíduos recicláveis (papel, papelão, plástico, vidro, lata, etc)?

- Coleta domiciliar  Coleta seletiva  Doa  Comercializa  
 Terreno baldio  Enterra  Queima  Joga no rio

15. Como você descarta pilhas e lâmpadas?

- Coleta domiciliar  Ponto de coleta especial  
 Terreno baldio  Enterra  Queima  Joga no rio

16. Como você descarta medicamentos?

- Coleta domiciliar  Devolve à Unidade de Saúde  
 Terreno baldio  Enterra  Queima  Joga no rio

17. Como você descarta objetos perfurocortantes? (agulhas, vidros quebrados, etc)

- Embrulha antes de descartar  Descarta diretamente (coleta domiciliar)

18. O que você faz com outros resíduos (sofá, geladeira, colchão, entulho, etc)?

- Coleta por demanda  Doa  Joga no rio  
 Terreno baldio  Queima

19. Você sabe onde é descarregado o lixo coletado?

- Aterro sanitário  Lixão  Não sei

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS**

20. Qual tipo de pavimento na rua?

- Asfalto       Terra  
 Bloquete       Cascalho

21. Qual tipo de pavimento na calçada?

- Cimento       Terra  
 Grama       Brita

22. Existem bueiros (bocas-de-lobo) na rua?

- Sim       Não

23. Existe problema de alagamento na sua rua?

- Sim       Não

24. Você já sofreu danos ou perdas por conta de alagamentos/enchentes na sua rua?

- Sim  
 Não

24a. Quais?

- Danos físicos  
 Imóveis  
 Eletrodomésticos e móveis  
 Veículos

25. Existe problema de deslizamentos de terra na sua rua?

- Sim       Não

26. Você já sofreu danos ou perdas por conta de deslizamentos de terra na sua rua?

- Sim  
 Não

26a. Quais?

- Danos físicos  
 Imóveis  
 Eletrodomésticos e móveis  
 Veículos

**ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

27. Sua casa tem banheiro?

- Dentro de casa       Fora de casa       Não tem

28. Qual o destino do esgoto da sua casa?

- Rede coletora de esgoto na rua       Vala a céu aberto  
 Rio, Igarapé, lago       Fossa  
 Rede drenagem de água da chuva       Não sei

29. Existe tratamento do esgoto produzido na sua casa?

- Não  
 Sim, qual?  
      Fossa-filtro individuais  
      Fossa-filtro coletivas  
      Estação de tratamento

30. Existem rios poluídos no seu bairro/localidade que poderiam ser usados para recreação ou pesca?

- Sim       Não

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

## ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO ONLINE PARA MORADORES

**DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL**  
FORMULÁRIO ONLINE – MORADORES

<b>Entrevistado:</b>		<b>Idade:</b>	
		<b>Sexo:</b>	
<b>Bairro em que reside:</b>	<b>Nº de moradores:</b>	<b>Data:</b>	

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL****1. De onde vem a água que você usa em casa?**

- Rede encanada  
 Rio ou igarapé.  
 Poço individual.  
 Poço coletivo.  
 Carro-pipa.

**1a. Como é a qualidade da água? (somente em caso da resposta ser rede encanada)**

- Boa para consumo  
 Boa em certos períodos  
 Ruim para o consumo

**1b. O que é ruim? [Pode assinalar mais de uma alternativa]**

- Gosto       Cor       Cheiro

**2. Quanto você pagaria pela água encanada?**

- Mais que o valor da conta de luz  
 Igual ao valor da conta de luz  
 Menos que o valor da conta de luz

**3. Falta água na sua casa?**

- Sim, pelo menos 1x por semana.  
 Sim, 1x por quinzena.  
 Às vezes, 1x ao mês.  
 Raramente.  
 Nunca faltou  
 Minha casa não está ligada à rede pública.

**LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS****4. Qual a principal forma de descarte dos restos de comida (resíduos orgânicos)?**

- Coleta domiciliar  
 Alimenta animais  
 Enterra  
 Queima  
 Joga no Rio  
 Joga no Terreno Baldio

**5. Qual a principal forma de descarte dos resíduos recicláveis (papel, papelão, plástico, vidro, lata, etc)?**

- Coleta domiciliar       Enterra  
 Coleta seletiva       Queima  
 Doa       Joga no Rio  
 Comercializa       Joga no Terreno Baldio

**6. Você faz descarte diferenciado de algum desses materiais? [Pode assinalar mais de uma alternativa]**

- Pilhas       Medicamentos       Garrafas PET  
 Eletrônicos       Óleo de cozinha       Não faço  
 Lâmpadas       Pneus

**7. Você sabe onde é descarregado o lixo coletado?**

- Aterro  
 Lixão  
 Não sei

**DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS****8. Existe problema de alagamentos/enchentes no seu bairro ou comunidade?**

- Sim  
 Não

**8a. Caso tenha sofrido algum dano ou perda por conta de alagamentos/enchentes, cite quais. [Pode assinalar mais de uma alternativa]**

- Danos físicos  
 Imóveis  
 Eletrodomésticos e móveis  
 Veículos

**9. Existem problemas de deslizamentos/desbarrancamentos de terra no seu bairro ou comunidade?**

- Sim  
 Não

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**9a. Caso tenha sofrido algum dano ou perda por conta de deslizamentos de terra, cite quais. [Pode assinalar mais de uma alternativa]**

- Danos físicos
- Imóveis
- Eletrodomésticos e móveis
- Veículos



**ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

**10. Qual o destino do esgoto da sua casa?**

- Rede coletora de esgoto
- Fossa
- Rio, igarapé, lago
- Vala a céu aberto
- Rede drenagem de água da chuva
- Não sei

**11. Assinale o principal problema de saneamento básico da sua comunidade:**

- Água
- Esgoto
- Lixo
- Drenagem

**11a. Comente:**

## ANEXO 4 – QUESTIONÁRIO IMPRESSO PARA REPRESENTAÇÕES COMUNITÁRIAS



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PORTO VELHO**

**DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL**  
**REPRESENTAÇÕES COMUNITÁRIAS**

Data:	Nome da Representação:	Contatos da representação (telefone/ e-mail):	
Nome do Entrevistado:		Telefone:	Idade:
Bairro/ localidade:			

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL**

**1. Nos últimos cinco anos, o bairro/localidade teve um expressivo aumento da população?**

Sim     Não

**2. De onde vem a água do seu bairro/localidade?**  
[Pode assinalar mais de uma alternativa]

1.a – Rede encanada até o domicílio.  
1.b – Rio ou igarapé.  
 1.c – Poço individual.  
1.d – Carro-pipa.  
1.e – Poço coletivo.  
1.f – Ligação não oficial.

**3. Como é a qualidade da água?**

	1.a	1.b	1.c	1.d	1.e	1.f
Boa para consumo						
Boa em certos períodos						
Ruim para consumo						

**4. Existe cobrança de água no bairro/localidade?**

Não.  
Sim, conta de água  
Sim, rateio em associação  
Sim, compra de caminhão-pipa.

**5. Falta água no bairro/localidade?**

Pelo menos 1x por semana.  
1x por quinzena.  
 1x ao mês.  
 Raramente  
Nunca faltou.

**6. Quando falta água, qual a outra forma de obtê-la?**

Carro-pipa  
Água Mineral  
 Outros? \_\_\_\_\_

**7. Quando há problemas no abastecimento ou na qualidade da água, a população é comunicada previamente?**

Sim. Como? \_\_\_\_\_  
 Não.

**ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

**8. Qual o destino do esgoto do bairro/localidade?**  
[Pode assinalar mais de uma alternativa]

Rede coletora de esgoto  
Rio, igarapé, lago  
Vala a céu aberto nas vias públicas  
 Rede drenagem de água da chuva  
 Fossa  
 Não sei

**9. Existe tratamento do esgoto produzido no bairro/localidade?**

Não  
Sim, qual?  
Fossa-filtro individuais  
Fossa-filtro coletivas.  
Estação de tratamento.

**10. Existe limpeza frequente das unidades de tratamento?**

1x por ano     2x ao ano     Nunca foi limpa     Não sei

**11. Existem rios poluídos no seu bairro/localidade que poderiam ser usados para recreação ou pesca?**

Sim     Não

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL


**LIMPEZA URBANA E MANEJO  
DE RESÍDUOS SÓLIDOS**
**12. Tem serviço de varrição no bairro/localidade?**
 Não  Sim

Qual a frequência?

 Diariamente

 2 a 3 x por semana

 1x por semana

 Não sei

**13. Tem serviço de capina no bairro/localidade?**
 Sim  Não

**14. Existe coleta de lixo no bairro/localidade?**
 Não  Sim

Qual a frequência?

 Diariamente.

 2 a 3 x por semana

 1x por semana.

 Não sei

**15. Existe coleta seletiva no bairro/localidade?**
 Não  Sim

Qual a frequência?

 2 a 3 x por semana

 1x por semana

 Não sei

**16. Existe coleta de bens inservíveis (sofá,  
geladeira, colchão, etc.) no bairro/localidade?**
 Não  Sim.

Qual a frequência?

 Por demanda

 1x por mês

 1x por semestre

 1x por ano

**17. Existe coleta de resíduos da construção civil  
(entulho de obras) no bairro/localidade?**
 Não  Sim.

Qual a frequência?

 Por demanda

 1x por semana

 1x por mês

**18. Há pontos de coleta de algum desses  
materiais?**
 Pilhas  Eletrônicos  Medicamento

 Lâmpadas  Óleo  Pneu  Garrafa pet

**19. Há geração de algum desses resíduos no  
bairro/localidade?**
 Agrossilvopastoris. Qual(is)? \_\_\_\_\_

 Industriais. Qual(is)? \_\_\_\_\_

 Extração Mineral. Qual(is)? \_\_\_\_\_

 Extração de Madeira

**20. Há locais (terrenos) de despejo de lixo no seu  
bairro/localidade?**
 Sim. Onde? \_\_\_\_\_

 Não

**21. Onde é descarregado o lixo coletado?**
 Aterro sanitário  Lixão  Não sei


**DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS  
PLUVIAIS URBANAS**
**22. Existe problema de alagamentos no bairro?**
 Sim, onde? \_\_\_\_\_

 Não

**23. Ocorreram danos ou perdas por conta de  
alagamentos/enchentes no bairro?**
 Sim. Quantas famílias atingidas? \_\_\_\_\_

 Não

**24. Existem problemas de deslizamentos de terra  
no bairro?**
 Sim, onde? \_\_\_\_\_

 Não

**25. Ocorreram danos ou perdas por conta de  
deslizamentos de terra no bairro?**
 Sim. Quantas famílias atingidas? \_\_\_\_\_

 Não

**26. Em caso de problemas nos serviços abaixo, a  
quem recorrer?**

Água: \_\_\_\_\_

Esgoto: \_\_\_\_\_

Resíduos: \_\_\_\_\_

Drenagem: \_\_\_\_\_

**27. Quais os meios de comunicação para realizar a  
reclamação?**
 contato telefônico  redes sociais

 site da prefeitura  ouvidoria

 presencial

 outros \_\_\_\_\_

## PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

## ANEXO 5 – QUESTIONÁRIO ONLINE PARA FUNCIONÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

 DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL  
 FORMULÁRIO ONLINE – FUNCIONÁRIOS

<b>Entrevistado:</b>	<b>Sexo:</b>	<b>Idade:</b>
<b>Bairro em que reside:</b>	<b>Data:</b>	



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

## 1. De onde vem a água que você usa em casa?

- Rede encanada       Poço coletivo.  
 Rio ou igarapé.       Carro-pipa.  
 Poço individual.

## 2. Como é a qualidade da água?

- Boa para consumo  
 Boa em certos períodos  
 Ruim para o consumo

2a. Em caso de água ruim para consumo, qual ou quais dos fatores a tornam indevida para o consumo: [Pode assinalar mais de uma alternativa]

Cheiro      Cor      Gosto

## 3. A água que você bebe em casa é?

- Filtrada       Mineral  
 Fervida       S/ tratamento  
 Clorada

## 4. Como você armazena água na sua casa? [Pode assinalar mais de uma alternativa]

- Caixa d'água.  
 Cisterna.  
 Tonéis/ Galões/ Baldes.

## 5. Existe relógio medidor de consumo de água na sua casa?

- Sim.       Não.

## 6. Você recebe conta de água na sua casa?

- Sim.       Não.

## 6a. Se sim, o que você acha do preço?

- Caro    Justo    Barato

## 6b. Se não, quanto você pagaria?

- Mais que o valor da conta de luz  
 Igual ao valor da conta de luz  
 Menos que o valor da conta de luz

## 7. Falta água na sua casa?

- 1x por semana.  
 1x por quinzena.  
 1x ao mês.  
 Raramente  
 Nunca faltou  
 Não está ligado à rede pública.



## LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

## 8. Existe serviço de capina na sua rua?

- Sim       Não

## 9. Existe coleta de lixo na sua rua?

- Sim       Não

## 9a. Qual a frequência?

- Diariamente  
 2 a 3x por semana  
 1x por semana

## 10. Existe coleta de lixo na sua rua?

- Sim       Não

## 10a. Qual a frequência?

- Diariamente.  
 Duas a três vezes por semana.  
 Uma vez por semana.  
 Não sei

## 11. Existe coleta seletiva no seu bairro?

- Sim.       Não

## 11a. Qual a frequência?

- 2 a 3x por semana  
 1x por semana  
 Não sei

## 12. Existe terreno baldio com lixo acumulado na sua rua?

- Sim       Não

## 13. Qual a principal forma de descarte dos restos de comida (resíduo orgânico)?

- Coleta domiciliar       Queima  
 Alimento animais       Terreno Baldio  
 Enterra       Joga no rio

## 14. Qual a principal forma de descarte de resíduos recicláveis (papel, papelão, plástico, vidro, lata, etc)?

- Coleta domiciliar       Terreno Baldio  
 Coleta seletiva       Enterra  
 Doa       Queima  
 Comercializa       Joga no rio

## 15. O que você faz com pilhas e lâmpadas queimadas?

- Coleta domiciliar       Enterra  
 Ponto de coleta especial       Queima  
 Terreno Baldio       Joga no rio

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**16. O que você faz com medicamentos?**

- Coleta domiciliar  Enterra  
 Devolve à Unidade de Saúde  Queima  
 Terreno Baldio  Joga no rio

**17. Como você descarta objetos perfurocortantes? (agulhas, vidros quebrados, etc)**

- Embrulha antes de descartar  
 Descarta diretamente (coleta domiciliar)

**18. O que você faz com outros resíduos (sofá, geladeira, colchão, entulho etc.)?**

- Coleta por demanda  Terreno Baldio  
 Doa  Joga no rio  
 Queima

**19. Você sabe onde é descarregado o lixo coletado?**

- Aterro sanitário  Lixão  Não sei



**DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS**

**20. Qual tipo de pavimento na sua rua?**

- Asfalto.  Bloquete.  
 Terra.  Cascalho

**21. Qual tipo de pavimento na sua calçada?**

- Cimento  Grama  
 Terra  Brita

**22. Existem bueiros (bocas-de-lobo) na sua rua?**

- Sim  Não

**23. Existe problema de alagamentos na sua rua?**

- Sim  Não

**24. Você já sofreu danos ou perdas por conta de alagamentos/enchentes na sua rua**

- Sim  Não

**24a. Caso tenha sofrido algum dano ou perda por conta de alagamentos/enchentes, cite quais. [Pode assinalar mais de uma alternativa]**

- Danos físicos  Imóveis  Veículos  
 Eletrodomésticos e móveis

**25. Existem problemas de deslizamentos de terra na sua rua?**

- Sim  Não

**26. Você já sofreu danos ou perdas por conta de deslizamentos de terra na sua rua?**

- Sim.  Não

**26a. Caso tenha sofrido algum dano ou perda por conta de deslizamentos de terra, cite quais. [Pode assinalar mais de uma alternativa]**

- Danos físicos  Eletrodomésticos e móveis  
 Imóveis  Veículos



**ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

**27. Sua casa tem banheiro?**

- Dentro de casa.  Fora de casa  Não tem.

**28. Qual o destino do esgoto da sua casa?**

- Rede coletora de esgoto na rua.  
 Fossa  
 Rio, igarapé, lago.  
 Vala a céu aberto  
 Rede drenagem de água da chuva.  
 Não sei

**29. Existe tratamento do esgoto produzido na sua casa?**

- Sim  Não

**29a. Se sim, qual tipo de tratamento?**

- Fossa- filtro individuais  
 Fossa-filtro coletivas.  
 Estação de tratamento.

**30. Existem rios poluídos no seu bairro/localidade que poderiam ser usados para recreação ou pesca?**

- Sim  Não

**30. Em caso de problemas nos serviços abaixo, a quem recorrer?**

Serviços	Água	Esgoto	Drenagem	Resíduos
SEMOB (Subsecretaria Municipal de Obras e Pavimentação)				
SEMUSB (Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos)				
SEMA (Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Des. Sustentável)				
Defesa Civil				
CAERD				
Marquise				
Não reclamo				

**31. Quais os meios de comunicação para realizar a reclamação? [Pode assinalar mais de uma alternativa]**

- contato telefônico  site da prefeitura  ouvidoria  \_\_\_\_\_  
 redes sociais  liderança local  presencial

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**ANEXO 6 – QUESTIONÁRIO IMPRESSO PARA LIDERANÇAS INDÍGENAS**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PORTO VELHO**

**DIAGNÓSTICO DE PERCEÇÃO SOCIAL**  
**LIDERANÇAS INDÍGENAS**

Data:	Etnia:	Comunidade:	
Nome do Entrevistado:		Telefone:	Idade:

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL**

**1. De onde vem a água que abastece sua comunidade indígena?**  
[Pode assinalar mais de uma alternativa]

1.a – Rede encanada.  
 1.b – Rio ou igarapé.  
 1.c – Poço individual.  
 1.d – Carro-pipa.  
 1.e – Poço coletivo.

**2. Como é a qualidade da água?**

	1.a	1.b	1.c	1.d	1.e
Boa para consumo					
Boa em certos períodos					
Ruim para consumo					

**3. Falta água na sua comunidade indígena?**

Pelo menos 1x por semana.  
 1x por quinzena.  
 1x ao mês.  
 Raramente  
 Nunca faltou.

**4. Quando há problemas no abastecimento ou na qualidade da água, o que é feito?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

**5. Na sua comunidade indígena tem banheiro?**

Dentro de casa     Fora de casa     Não tem

**6. Qual o destino do esgoto da sua aldeia?**  
[Pode assinalar mais de uma alternativa]

Rio, igarapé, lago     Vala a céu aberto  
 Fossa     Não sei

**7. Existe tratamento do esgoto produzido na sua comunidade indígena?**

Não  
 Sim, qual?
 

- Fossa-filtro individual
- Fossa-filtro coletiva

**8. Existe limpeza frequente das unidades de tratamento?**

1x por ano     2x ao ano     Nunca foi limpa     Não sei

**9. Existem rios poluídos na sua comunidade indígena que poderiam ser usados para recreação ou pesca?**

Sim     Não

**LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**10. Qual a principal forma de descarte dos restos de comida (resíduo orgânico)?**

Alimento animais     Enterra  
 Joga no rio     Queima

**11. Qual a principal forma de descarte dos resíduos recicláveis (papel, papelão, plástico, vidro, lata)?**

Enterra     Comercializa  
 Queima     Joga no rio

**12. Como você descarta pilhas e lâmpadas?**

Enterra     Comercializa  
 Queima     Joga no rio

**13. Como você descarta medicamentos?**

Devolve à unidade de saúde  
 Enterra     Queima     Joga no rio

**14. Como você descarta objetos perfurocortantes? (agulhas, vidros quebrados, etc)**

Enterra     Queima     Joga no rio

**15. O que você faz com outros resíduos (sofá, geladeira, colchão, entulho, etc)?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**16. Onde é despejado o lixo na sua comunidade indígena?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS**

**17. Existe problema de alagamentos na sua comunidade indígena?**

- Sim, onde? \_\_\_\_\_
- Não

**18. Ocorreram danos ou perdas por conta de alagamentos/enchentes na sua comunidade indígena?**

- Sim. Quantas famílias atingidas? \_\_\_\_\_
- Não

**19. Existem problemas de deslizamentos de terra na sua comunidade indígena?**

- Sim, onde? \_\_\_\_\_
- Não

**20. Ocorreram danos ou perdas por conta de deslizamentos de terra na sua comunidade indígena?**

- Sim. Quantas famílias atingidas? \_\_\_\_\_
- Não

**21. Em caso de problemas nos serviços abaixo, a quem recorrer?**

**Água:** \_\_\_\_\_

**Esgoto:** \_\_\_\_\_

**Resíduos:** \_\_\_\_\_

**Drenagem:** \_\_\_\_\_

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL****ANEXO 7 - AGENTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

<b>Poder Executivo</b>	Agências Reguladoras;
	Órgãos públicos Federais;
	Órgãos públicos Estaduais;
	Empresas públicas.
<b>Poder Legislativo</b>	Câmara Municipal de Porto Velho;
	Assembleia Legislativa de Rondônia;
	Parlamentares da esfera federal;
<b>Poder Judiciário</b>	Defensoria Pública - RO;
	Promotoria Pública - RO;
	Ministério público de Rondônia;
	Ministério Público Federal (MPF);
	Procuradorias federais, estaduais e municipal.
<b>Instituições educacionais</b>	Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
	Instituto Federal de Rondônia (IFRO);
	Faculdade Católica de Rondônia (FCR);
	Faculdade de Ciências Administrativas e de Tecnologia (FATEC);
	Faculdade de Educação de Porto Velho (UNIRON);
	Faculdade de Porto Velho (FIP);
	Faculdade de Rondônia (FARO);
	Faculdade de Tecnologia São Mateus (FATESM);
	Faculdade Madeira Mamoré (FAMMA);
	Faculdade Metropolitana (UNNESA);
	Faculdade São Lucas (FSL);
	Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA);
	Instituto Metodista da Amazônia (IMAM);
Instituto Luterano de Ensino Superior de Porto Velho (ILES).	
<b>Jornais impressos</b>	Correio de Notícias;
	Diário da Amazônia;
	Folha Rondoniense;
	Gazeta de Rondônia;
	Imprensa Popular;
	Jornal Madeirão;
	O Guaporé;
	Jornal dos Bancários de Rondônia;
Diário Oficial Município Porto Velho.	

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

<b>Emissoras de rádio</b>	Rádio Rondônia FM;
	Rádio Band FM Porto Velho;
	Rádio Caiari;
	Rádio Boas Novas FM;
	Rádio Cultura FM;
	Rádio Transamazônica FM;
	Rádio Parecis;
	Rádio Caiari Am;
	Radio TV do Amazonas;
	Rádio Rio Madeira FM;
	Rádio Transamazônica FM;
	Sistema Jovem Comunicação;
	Rádio Fronteira;
	CBN Amazônia (Porto Velho).
<b>Emissoras de televisão</b>	Amazon Sat;
	Canal 25 (TV Gazeta);
	Record News RO;
	Rede Amazônica Porto Velho;
	Rede Mundial;
	RedeTV! Rondônia;
	SIC TV;
	TV Allamanda.
<b>Portais de notícias</b>	G1/Rondônia ( <a href="https://g1.globo.com/">https://g1.globo.com/</a> );
	R7/Rondônia ( <a href="http://www.r7.com">www.r7.com</a> );
	<a href="http://www.rondonoticias.com.br/">http://www.rondonoticias.com.br/</a> ;
	<a href="https://www.diariodaamazonia.com.br/">https://www.diariodaamazonia.com.br/</a> ;
	<a href="https://www.tudorondonia.com/">https://www.tudorondonia.com/</a> ;
	<a href="https://jornalrondonia.com.br/">https://jornalrondonia.com.br/</a> ;
	<a href="http://www.oobservador.com.br/">http://www.oobservador.com.br/</a> ;
	<a href="https://www.nahoraonline.com/">https://www.nahoraonline.com/</a> ;
	<a href="https://www.newsrononia.com.br/noticias.php">https://www.newsrononia.com.br/noticias.php</a> ;
	<a href="https://orondoniense.com.br/">https://orondoniense.com.br/</a> ;
	<a href="https://www.rondoniadinamica.com/">https://www.rondoniadinamica.com/</a> ;
	<a href="https://jhnoticias.com.br/">https://jhnoticias.com.br/</a> ;
	<a href="http://alertarondonia.com.br/">http://alertarondonia.com.br/</a> ;
<a href="http://www.folharondoniense.com.br/">http://www.folharondoniense.com.br/</a> ;	
<a href="http://www.correiopopular.news/">http://www.correiopopular.news/</a> .	

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**ANEXO 8 – MODELO DA FICHA DE PRÉ-DIAGNÓSTICO DOS DISTRITOS**

**NOME DO NÚCLEO URBANO**

POPULAÇÃO URBANA:

DOMICÍLIOS URBANOS OCUPADOS:

TAXA DE URBANIZAÇÃO:

ACESSO AO NÚCLEO:



**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

**DE ONDE VEM A ÁGUA?**

.....  
.....  
.....  
.....



**ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

**PARA ONDE VAI O ESGOTO?**

.....  
.....  
.....  
.....



**LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**PARA ONDE VÃO OS RESÍDUOS?**

.....  
.....  
.....  
.....



**DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS**

**HÁ PROBLEMAS DE INUNDAÇÃO OU DESLIZAMENTO DE TERRA?**

.....  
.....  
.....  
.....

**OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:**

.....  
.....  
.....  
.....